




## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, OCORRIDA EM 23 DE SETEMBRO DE 2019.


Aos vinte três do mês de setembro de 2019, às 17h00, na Sede da Subsecretaria de Gestão Previdenciária, situada na Avenida Augusto de Lima, 30, 10º andar, Centro, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos (Coinv) do Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Belo Horizonte RPPS-BH, convocado por correspondência eletrônica, com a presença dos seguintes membros: Gleison Pereira de Souza, Subsecretário de Gestão Previdenciária, Presidente do Comitê; Rodrigo André de Almeida, Assessor de Investimentos e Estudos Atuariais (Asies); Plínio Marcos do Nascimento, representante indicado dos membros Não Governamentais do Conselho de Administração; e, Bruno Leonardo Passeli, Subsecretário de Planejamento e Orçamento, como convidado. Havendo quórum regimental, o Presidente deu início à reunião, apresentando a última Ata para assinatura. Rodrigo iniciou informando que a escolha dos fundos para estudo considerou como parâmetros: (i) os fundos de instituições credenciadas e sem impedimentos junto ao RPPS BH, (ii) a análise da estratégia de alocação do gestor de cada fundo e (iii) estudo de risco, retorno e desempenho, feito no Sistema Quantum. A classificação para os fundos de renda variável apresentou o fundo “Itaú Ações Dividendos FI” em 1º lugar; o fundo “Caixa Dividendos FI Ações” em 2º; e, o fundo “Safra Selection FIC Ações” em 3º. Com o objetivo de continuidade da estratégia de alocação mensal em renda variável, Rodrigo propôs a realocação de R\$ 4 milhões do fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” para o fundo “Itaú Ações Dividendos FI”. Em relação aos fundos de renda fixa, Rodrigo propôs a realocação de R\$ 4 milhões do fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” para o fundo “Itaú institucional Alocação Dinâmica FIC RF”, fundo com menor volatilidade (risco) entre os fundos de mesma estratégia. Ainda em relação aos fundos de renda fixa, a classificação dos fundos DI apontou o fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI” em 1º lugar; o fundo “Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciado DI” em 2º; e, o fundo “Itaú Institucional FI RF Referenciado DI” em 3º. Rodrigo propôs aplicar o valor líquido das contribuições de setembro, aproximadamente R\$ 12 milhões e o valor da amortização anual do fundo “BB Recebíveis Imobiliários FII” de R\$ 863.899,00 no fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI”. Em síntese, foi recomendada a realocação de R\$ 4 milhões no fundo “Itaú Ações Dividendos FI”; R\$ 4 milhões no fundo “Itaú institucional Alocação Dinâmica FIC RF”; e, a alocação de aproximadamente R\$ 12,86 milhões no fundo “Santander Institucional FIC RF Referenciado DI”. Nada mais a se tratar, o Presidente do Comitê encerrou a reunião.




Rodrigo André de Almeida



Gleison Pereira de Souza



Plínio Marcos do Nascimento



Bruno Leonardo Passeli